

# MATERIAL DIGITAL DO PROFESSOR



Autoria  
ANA MARIZA FILIPOUSKI e DIANA MARCHI

código do livro




PDLP000202-0419P220203000000

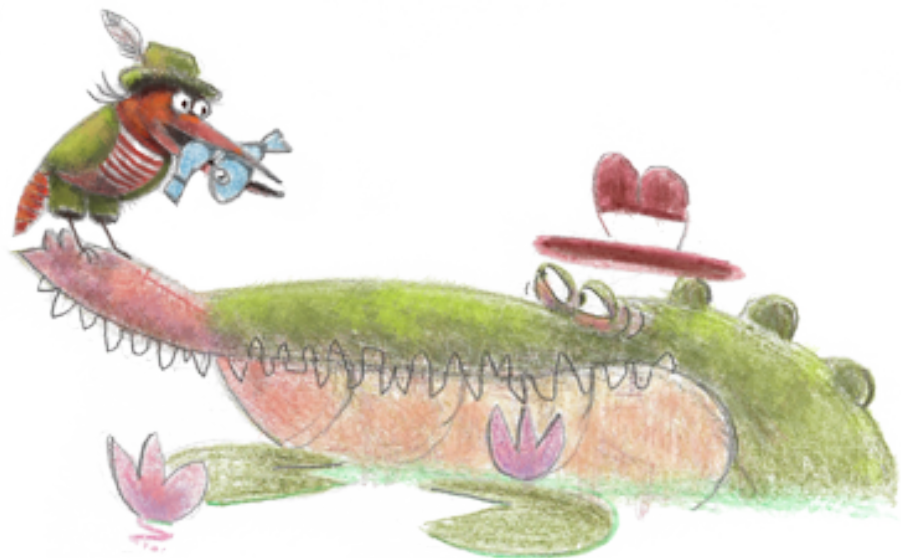
**edelbra**

## Sumário

- 3 Jacaré com jaca
- 3 Autora e ilustrador
  
- 4 Leitura literária para crianças
  
- 7 O livro
  
- 8 **Orientações pedagógicas**
- 8 Objetivos pedagógicos
- 8 Campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil (BNCC)
- 8 Conhecimentos elementares de literacia (PNA)
- 9 Pré-leitura
- 10 Leitura e compreensão oral do texto
- 15 Pós-leitura
- 16 Avaliação
  
- 17 **Sugestões de atividades**
- 19 Literacia familiar
  
- 20 Referências
- 20 Bibliografia comentada e leituras complementares

### LEGENDAS NOTAS

-  Literacia familiar
-  Sugestões de atividades
-  Registros/avaliação



## Jacaré com jaca

- **Categoria de inscrição:** pré-escola - Crianças pequenas (4 a 5 anos e 11 meses)
- **Gênero literário:** narrativo
- **Vinculação temática:** animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências.
- **Especificação de uso:** para que o professor leia para crianças pequenas (pré-escola)

### Autora e ilustrador

**Rosana Rios** (São Paulo, 1955) é roteirista de quadros e de textos teatrais, ilustradora, arte-educadora e escritora de literatura infantil e juvenil, com mais de 170 títulos publicados em cerca de 35 anos de carreira. Sua obra foi destacada com vários prêmios literários: Cidade de Belo Horizonte (1990), Bienal Nestlé de Literatura (1991), Histórias Infantis de Curitiba (1992) e prêmio Lucia Benedetti de melhor livro para teatro (2006). Livros de sua autoria tiveram o selo "Altamente Recomendável", da FNLIJ (1995, 2006, 2013 e 2016) e, em 2016, a autora recebeu o prêmio Orígenes Lessa de melhor livro para o jovem. Foi finalista do prêmio Jabuti, em 2008 e 2011, e, em 2017, foi premiada na categoria Literatura Juvenil. Também foi considerada "Seleção" e "Distinção" da Cátedra Unesco – PUC/RJ em 2017, 2018 e 2019. Entre 2012 e 2015, teve 12 obras selecionadas para o PNBE.

**Rafa Antón** (Vigo/Espanha, 1963) é autodidata e reside em São Paulo, mas já viveu em Madri (Espanha) e em Munique (Alemanha). Além de ilustrar e escrever livros infantis, trabalha para produtoras de cinema e animação. Uma de suas paixões é desenhar personagens, *storyboards*, *animatics* e cenários. Escreveu e ilustrou o livro infantil *A incrível história do homem que não sonhava*, publicado em 2014. Em 2016, recebeu o Selo Cátedra 10 Seleção, atribuído pela Unesco – PUC/RJ.



# Leitura literária para crianças

Ler é um direito da infância. Antes mesmo que as crianças compreendam a representação da escrita e de seus significados, a leitura da literatura, mediada pelos adultos, dá acesso ao sonho e à fantasia.

Na Educação Infantil, pela ação comprometida com as crianças, a literatura pode propiciar formas criativas de se relacionar com o outro, com as coisas, com o mundo, favorecendo a construção de um olhar curioso, lúdico e livre sobre os livros e sobre a realidade. Isso valoriza a leitura como prática social e cultural, capaz de acontecer desde o nascimento e para a vida inteira.

Ler livros de literatura é também oportunidade de troca, cria hábitos, inaugura uma história pessoal de leitor.

Este Material Digital do Professor possui intencionalidade educativa, e o livro infantil tem nele papel central. As atividades foram pensadas para favorecer interações pessoais e vivências com a ficção, priorizando o que está pautado no campo de experiência denominado *Escuta, fala, pensamento e imaginação* da BNCC, sem descuidar dos demais campos.

Oportunidades de conviver, expressar-se, brincar, conhecer, explorar, participar, interagir são ações predominantes nas práticas de leitura realizadas durante a Educação Infantil e estimuladas, sempre que possível, nas atividades aqui propostas.

Alguns pressupostos dão base à mediação das práticas e interações aqui presentes:

1. A **literatura infantil** está no centro das atividades e é ponto de partida para iniciar o desenvolvimento de capacidades leitoras, viabilizar a compreensão, o desenvolvimento vocabular, a interação verbal e demais conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados ao ler e ao escrever.
2. A **leitura literária**, além de ser lúdica, contribui para o desenvolvimento da *literacia emergente*<sup>1</sup> e das habilidades que envolvem a comunicação, a curiosidade, a atenção, a concentração e a interação. Forma leitores autônomos, insere as crianças no mundo letrado e favorece a escrita, antes mesmo da alfabetização formal.
3. A **atitude leitora** decorre de rotinas que incluam hábitos leitores, a exploração de vivências infantis, a ampliação da linguagem oral e do repertório linguístico, a compreensão de que um texto pode representar as relações humanas e os questionamentos possíveis sobre diferentes aspectos da vida.

Em vista disso, cada texto/obra literária será trabalhado pela professora mediadora **em processo**, por meio do planejamento de um antes, um durante e um depois:

**1. Literacia** é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita, bem como sua prática produtiva. Pode compreender vários níveis: desde o mais básico, como o da literacia emergente, até o mais avançado, em que a pessoa que já é capaz de ler e escrever faz uso produtivo, eficiente e frequente dessas capacidades, empregando-as na aquisição, na transmissão e, por vezes, na produção do conhecimento (BRASIL, 2019b, p. 21).

**Literacia emergente** é o “conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes precursoras da leitura e da escrita” (PORTUGAL, 2021). Dá-se “por meio de diferentes práticas de linguagem oral e escrita, tais como a escuta de histórias lidas e contadas, o canto de quadrinhas, a recitação de poemas e parlendas, a familiarização com materiais impressos (livros, revistas e jornais), o reconhecimento de algumas das letras, seus nomes e sons, as tentativas de representá-las por escrito, a identificação de sinais gráficos ao seu redor, entre outras atividades de maior ou menor complexidade” (MEC, 2020, p. 21).



### ANTES DE LER:

- **conhecer o livro** de literatura infantil escolhido, refletir sobre ele, anotar aspectos que podem ser destacados durante as atividades com as crianças;
- **definir propósitos leitores:** estabelecer previamente a intenção da leitura (se será por prazer, para apreciar, para saber mais sobre um assunto, para imaginar, para brincar etc.);
- **observar adequação do texto** em relação às crianças (tamanho, diagramação, ilustrações, tipo de letra, assunto etc.);
- **organizar rotinas** próprias da leitura literária (ambiente propício, uso do tempo, seleção e oferta de materiais e proposta de atividades);
- **planejar a leitura** a ser feita para as crianças, incluindo postura corporal, entonação de voz, pausas e demais alternativas que valorizem o objeto livro e possam organizar previsões sobre o que será lido;
- **abordar o texto** de modo a aprimorar a visão de mundo e reforçar a autonomia dos leitores.



### DURANTE A LEITURA:

- apresentar o livro e explorar as **partes paratextuais**, preparando as crianças para a leitura do texto;
- realizar uma **leitura dialogada** e em voz alta;
- explorar o **esquema rítmico do texto**, sua sonoridade e as repetições estruturais;
- estabelecer relações entre o **texto verbal e o imagético** (as ilustrações, a diagramação, o formato do livro etc.);
- **formular perguntas** que possibilitem que as crianças falem sobre o que ouvem e sobre o que veem, desenvolvendo estratégias de seleção, predição e inferência, capazes de motivar para o seguimento da leitura;
- estimular as crianças a se interrogarem a respeito da compreensão sobre os **sentidos do texto**;
- **esclarecer** perguntas e dúvidas sobre o texto e sobre o vocabulário;
- promover **relações com outras experiências** construídas, com outras leituras, fortalecendo a história pessoal de leitor;
- proporcionar **sínteses** das ideias parciais do texto;
- favorecer a manifestação crítica das crianças, a construção de hipóteses e de questionamentos.



### DEPOIS DA LEITURA:

- proporcionar que as crianças **relembrem e recontem** a história, relacionando texto verbal e não verbal;
- **favorecer experiências de expressão em diferentes linguagens** (desenho, colagens, dramatização, construção de objetos, música) a partir dos sentidos atribuídos ao livro;
- **investigar se apreciaram a leitura**, por que a apreciaram e se gostariam de ler mais do mesmo autor ou histórias com personagens semelhantes, comparando o livro lido com experiências anteriores e favorecendo novas oportunidades de leitura.

A leitura de cada livro decorre dessa preparação e desenvolve uma abordagem particular. É o que aparecerá adiante, em orientações pedagógicas que constituem possibilidades de realização e podem ser complementadas, resumidas, modificadas de acordo com as condições reais de cada criança, de cada turma.

No eixo central, aparecem estratégias de interação verbal para aprimoramento da compreensão da leitura pelas crianças e orientação a respeito da leitura dialogada.

Paralelamente, ao longo da leitura do texto literário, como vértebras da coluna central, há sugestões que remetem a **outras atividades [★]**, vinculadas aos demais campos de experiência da educação infantil e destinadas a desenvolver a literacia emergente. Por meio delas, as crianças poderão interagir com outros materiais/objetos, construir conhecimentos e estabelecer relação com o que foi lido.

Sempre que necessário, aparecem também, ao longo da proposta, **informações complementares** que esclarecem termos, remetem a textos teóricos, definições etc. e que auxiliam a professora mediadora na sua formação continuada.

Há, ainda, sugestões relativas ao incremento da **literacia familiar<sup>2</sup> [👨👩👧]**, com orientações e práticas relacionadas à oralidade, à leitura e à escrita que ultrapassem o limite da escola e valorizem o comportamento leitor a partir da vivência das crianças com seus pais ou cuidadores.

A leitura da literatura, especialmente nessa fase da escolarização, é realizada por prazer. Entretanto, ela precisa ter diferentes objetivos de aprendizagem e favorecer a produção de sentidos plurais para se constituir em estágio inicial de um projeto que leve a ler com autonomia. Por isso, é importante acompanhá-la com avaliação permanente, aqui sugerida por itens de observação capazes de verificar se os conhecimentos e habilidades previstos como objetivos pedagógicos foram alcançados e de fundamentar a escolha de práticas progressivamente mais complexas para formar leitores.

## 2. Práticas de **literacia familiar**:

- “Interação verbal: aumentar a quantidade e a qualidade dos diálogos com as crianças.
- Leitura dialogada: interagir com a criança durante a leitura em voz alta.
- Narração de histórias: interagir com a criança durante a narração de histórias.
- Contatos com a escrita: familiarizar as crianças com a escrita.
- Atividades diversas: jogar, brincar, cantar, tocar instrumentos musicais, interpretar, dançar, passear, viajar...
- Motivação: aumentar a motivação das crianças em relação à leitura e à escrita” (BRASIL, 2019a, p. 14).



## LITERACIA FAMILIAR

Leitura compartilhada de livros é uma das primeiras atividades que pais e filhos podem fazer por prazer, e estudos vêm demonstrando que a leitura em família possibilita o desenvolvimento da literacia emergente. A linguagem dos livros e a utilizada pelos adultos quando os leem é mais complexa do que a linguagem oral, usada em conversas. Desta forma, as crianças são expostas a um vocabulário mais rico e a formas gramaticais e sintáticas novas. Ainda, durante a leitura conjunta, o adulto pode esclarecer, explicar ou questionar a criança, promovendo o desenvolvimento de novos conhecimentos e reforçando a aprendizagem.

Estudos recentes têm evidenciado que é especialmente a frequência de leitura parental que contribui para explicar o nível de linguagem oral das crianças, ainda que se pressuponha que, para funcionar como um modelo letrado para os filhos, os

pais devam ter um nível mínimo de literacia. “Estes resultados apoiam a ideia de que os pais quando leem por prazer funcionam como modelos letrados positivos para as suas crianças, podendo influenciar muito significativamente a sua oralidade e incutir o gosto pela leitura que potenciará o desenvolvimento das suas competências de literacia” (PORTUGAL, 2021).

Para Knauer et al. (2020 apud BRASIL, 2021, p. 56), “o treinamento de pais para ler livros para os filhos, combinado com o fornecimento de livros apropriados, aumenta a frequência de leitura e melhora a qualidade das interações de leitura em crianças pré-escolares, além de possibilitar a equiparação de habilidades entre crianças de diferentes ambientes familiares”.

Ao logo deste material, apresentaremos sugestões de como a escola pode orientar os pais a promoverem a leitura compartilhada em família e outras atividades de literacia familiar.

## O livro

Com uma linguagem poética e bem-humorada, que explora rimas e aliterações, o livro apresenta como protagonista um jacaré que decide mudar de vida e abandona a lagoa, vivendo desastradas aventuras na mata, até voltar ao seu habitat natural.

Enquanto experimenta viver em outro espaço, o personagem conhece outros animais, outros ambientes e modos de vida, faz descobertas sobre si e sobre sua forma de ver o mundo, aprende e valoriza diferentes maneiras de se relacionar com o ambiente social e natural.

A ilustração, feita a grafite e lápis de cor, é criativa e dialoga com o humor que está presente no texto verbal, aproximando leitores e texto de forma lúdica.



Por identificação com o personagem e com as formas de simbolização da experiência leitora, as crianças refletem sobre a experiência de viver em ambientes inadequados à natureza do animal e suas consequências, ampliando formas de perceber o outro, valorizar a identidade pessoal e respeitar as diferenças.

# Orientações pedagógicas

## Objetivos pedagógicos

O objetivo deste material de apoio é apresentar uma prática educativa adequada à faixa etária da criança pequena que a insira no universo letrado, valorize o contato com o livro literário e a fruição da literatura infantil e estimule a imaginação por meio de uma narrativa ficcional que oportunize: o enriquecimento do vocabulário; a diferenciação entre a linguagem da ilustração e a linguagem escrita (texto verbal e não verbal); e a formação de comportamento leitor. Essas práticas são apoiadas nas habilidades **metalinguísticas**<sup>3</sup>, visando à **competência comunicativa** e à **compreensão leitora**<sup>4</sup>.

**3.** De acordo com o caderno da Política Nacional de Alfabetização, **habilidades metalinguísticas** são “aquelas que decorrem de práticas que desenvolvem a linguagem oral e favorecem a tomada de consciência da fala” (BRASIL, 2019b, p. 30).

**4. Competência comunicativa** “é a capacidade do usuário da língua de produzir e compreender textos adequados à produção de efeitos de sentido desejados em situações específicas e concretas de interação comunicativa” (LEITURA EXPRESSIVA, 2014).

## Campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil (BNCC)

### Escuta, fala, pensamento e imaginação

- EI03EF01 - Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- EI03EF03 - Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
- EI03EF07 - Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
- EI03EF09 - Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

### O eu, o outro, o nós

- EI03EO02 - Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- EI03EO03 - Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
- EI03EO04 - Comunicar suas ideias e seus sentimentos a pessoas e grupos diversos.

## Conhecimentos elementares de literacia (PNA)

- Consciência fonológica e fonêmica
- Conhecimento alfabético
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão oral de textos
- Produção de escrita emergente

### Corpo, gestos e movimentos

- EI03CG02 - Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

### Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

- EI03ET03 - Identificar e selecionar fontes de informação, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

### Traços, sons, cores e formas

- EI03TS02 - Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
- EI03TS01 - Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.



## Pré-leitura

Antes de falar em animais, **escute, cante e brinque**<sup>5</sup> com as crianças a partir da canção *Imitando os bichos*, do grupo Palavra Cantada.

Depois, para abranger o tema mundo natural e meio ambiente, ao qual está relacionada a leitura de *Jacaré com jaca*, proponha a realização de brincadeiras com animais, como a adivinhação *Que bicho sou eu?* [★], jogos de mímica ou outras que pressuponham observar características próprias de cada um, como a forma de locomoção, o habitat natural, o som que produzem etc. Ao mesmo tempo que criam contexto para a leitura, essas brincadeiras estimulam a expressão física, emocional, mental e social das crianças e exercitam a imaginação, desenvolvendo atitudes de cooperação e participação.

À medida que brincam, vá **formulando perguntas**<sup>6</sup> que estimulem a construção de **conhecimentos a respeito da natureza, dos hábitos dos animais e das características que lhes são atribuídas** [🗨️]. Recorra ao repertório que as crianças já possuem da literatura infantil para confirmar ou contradizer suas contribuições.

Então, solicite que sentem em semicírculo para conhecerem a história do *Jacaré com jaca*. Coloque-se na mesma altura das crianças para fazer a leitura do livro e dê acesso às imagens, possibilitando que todas participem da leitura dialogada.

Comece a abordar o livro pela capa, já que ela dá pistas importantes sobre o que está dentro do **livro** [🗨️]. Peça a colaboração das crianças:

- *O que veem na capa?*
- *Quem será o personagem desta história?*
- *Por que será que ele parece estar abraçado em uma fruta?*
- *Onde aparece o título? Alguém sabe ler?*

Leia o título pausadamente [★], passando o dedo sob cada palavra. Se alguma criança souber ler, peça que o faça.

- *Além do título, será que existe algum subtítulo? Onde estará?*

Mostre que imagem, título e subtítulo formam uma unidade centralizada na capa. Refira ainda o nome da autora, do ilustrador e da editora, indicando que isso sempre aparece na capa dos livros e é repetido na folha de rosto. Se for o caso, conte com a colaboração das crianças que já sabem ler.

Mostre a quarta capa (ou contracapa), leia-a e pergunte:

- *Dá pra imaginar como será esta história?*

Ouçã as hipóteses que formularem [✍️], oportunizando que desenvolvam atitudes de colaboração e cooperação. O objetivo é que as crianças **desenvolvam vocabulário**, percebam e valorizem os aspectos paratextuais de um livro e compreendam que eles dão pistas sobre seu conteúdo, despertando a curiosidade do leitor para a leitura integral do texto.

**5.** Atividades que desafiam as crianças a, individualmente e em grupo, imitarem animais, aprimoram o domínio do próprio corpo e das emoções infantis, proporcionando vivências de descontração capazes de criar ambiência para a leitura de textos relacionados ao mundo natural e ao meio ambiente. A brincadeira propicia a associação do som com a fonte (animal) e prepara para atividades de linguagem mais complexas. Disponível em: <https://bit.ly/3xSoYq7>. Acesso em: 5 maio 2021.

★ Sugestão de atividade 1, p. 17.

**6. Interação verbal:** “[...] a linguagem verbal tem sido compreendida como uma forma de ação social, localizada em um contexto específico. Daí resulta o conceito de interação verbal, segundo o qual o locutor sempre age sobre o interlocutor (avisa, confia, impressiona, dá a conhecer etc.) e, por sua vez, orienta sua produção discursiva pela imagem que constrói do interlocutor antes e durante o processo de comunicação” (LEITURA EXPRESSIVA, 2014).

🗨️ Literacia familiar 1, p. 19.

🗨️ Literacia familiar 2, p. 19.

★ Sugestão de atividade 2, p. 17.

**✍️ AVALIAÇÃO** Registros fazem parte da documentação pedagógica do professor e possibilitam refletir a respeito da própria ação e organizar planejamentos futuros. Ver o capítulo sobre observação e registro em Rosset, Rizzi e Webster (2018).

## Leitura e compreensão oral do texto

Faça uma primeira abordagem do livro, possibilitando que as crianças vejam as ilustrações e confirmem as hipóteses que formularam antes sobre o que leriam.

Inicie então uma leitura **dialogada** e **expressiva** em voz alta, conversando com as crianças em breves pausas a cada duas páginas lidas (par/ímpar).



### LEITURA DIALOGADA E LEITURA EXPRESSIVA

A **leitura dialogada** para os pequenos – em voz alta, intercalada com diálogos a partir do texto verbal e das ilustrações – auxilia a compreensão do texto, intensifica o contato com a escrita desde cedo e desenvolve habilidades necessárias ao sucesso escolar. Mostra ainda que a literatura pode ser fonte de prazer e de construção de aprendizagens significativas.

Ver o *Conta pra mim*: guia de literacia familiar (BRASIL, 2019a, p. 35-50) e os vídeos 18, 19, 20 e 21 do programa *Conta pra mim*, disponíveis em: <https://bit.ly/33jfeY0>. Acesso em: 6 maio 2021.

Ainda que se refiram à literacia familiar (pode ser sugerido aos pais) e não aos professores, texto e vídeos apontam para situações bastante frequentes em sala de aula com crianças pequenas.

Como fazer uma **leitura expressiva**?

Observe os elementos que seguem, detalhados pela equipe do Ceale (LEITURA EXPRESSIVA, 2014). Deles dependem o sucesso da leitura expressiva!

Com relação ao texto, destacam-se:

- o gênero (cada um se expressa de maneira diferente, especialmente o literário);


- os sinais gráficos (til, cedilha, apóstrofes, acentos);
- a pontuação;
- os campos semânticos (palavras-chaves);
- a sonoridade das palavras;
- a diagramação (fonte, cor, espaços);
- a sintaxe.

Com relação ao corpo e à voz:

- o movimento (rápido, moderado, lento);
- os gestos (suaves, intensos);
- a postura (graus de tensão, equilíbrio);
- o ritmo (alternância de elementos e pausas);
- a entoação (modulação dos segmentos frásicos);
- a dicção (clareza de pronúncia);
- o tom (coloquial, formal, elevado);
- a fluência (espontaneidade);
- o volume (baixo, moderado, alto).

Com relação à situação de leitura:

- o ouvinte (comunidade escolar, amigos, colegas, pais, desconhecidos);
- o ambiente (doméstico, escolar, público);
- o propósito (avaliação, fruição estética, apresentação artística);
- os níveis de interação (intimista, objetiva).


Destaque as **ilustrações** e formule perguntas  que valorizem a autoria infantil na produção dos sentidos do texto, em especial quando são utilizados materiais com os quais as crianças tenham familiaridade:

- *Que imagens vocês veem neste livro?*
- *O que elas representam?*
- *Quais são os materiais que o ilustrador utiliza?*
- *Vocês usam muito lápis de cor, não é? Por que será que o ilustrador usou lápis de cor para pintar?*

Continue a ler de forma expressiva, **modulando a voz**<sup>7</sup> para imitar a fala das personagens. Enquanto lê, mantenha o foco na narrativa, mas interaja com as crianças, possibilitando que se reportem às ilustrações, percebam e explorem as rimas/o ritmo do texto e as mudanças de ambiente que são úteis para a compreensão do *início* (jacaré, água, lagoa), do *meio* (mata, paca, jabuticaba, jaca, meleca) e do *final* (casa, sapo, água, **jacaroa**<sup>8</sup>, sol) da história.

Encerrada a primeira leitura em grande grupo, proponha uma conversa para avaliar sua recepção:

- *O que acharam da história?*

 **REGISTRO**: observe se as crianças compreendem que a literatura infantil apresenta linguagem verbal e não verbal (texto escrito e ilustração).

**7.** O que é **modular a voz**?

É a mudança de tonalidade entre um trecho de uma fala e outro; é alterar a tonalidade, a altura, a frequência, o volume e o timbre da voz. Na vida real, todos temos vozes diferentes que nos identificam! Transposta para a leitura em voz alta, a modulação da voz é um recurso que prende a atenção das crianças, evita a monotonia e o desinteresse.

**8.** Jacaroa, como feminino de jacaré, ainda que bastante utilizado na linguagem informal, não é palavra dicionarizada. Aqui, o registro é entendido como um uso criativo da escritora, uma forma de brincar com a língua. Segundo os dicionários de língua portuguesa, jacaré é um substantivo epiceno, que possui um só gênero gramatical para designar um e outro sexo. Nesse caso, para se reportar o sexo do animal, é gramaticalmente correto juntar ao substantivo as palavras macho ou fêmea. (CUNHA; CINTRA, 2017, p. 196).

- *De que parte mais gostaram? Por quê?*

Anote o que apontarem, já que os destaques remetem a uma atitude autoral do leitor e poderão ser retomados depois. Falar livremente a partir de uma leitura literária oportuniza que as crianças **desenvolvam vocabulário, compreendam** como se **estruturam a narrativa**, apreciem a linguagem e sejam criativas.

Depois, disponibilize vários exemplares do livro na turma, forme pequenos grupos em torno dos livros, deixe que examinem livremente as obras por algum tempo e retome a sequência narrativa, investigando:

- *Como começa a história?*

Ouçá o que as crianças têm a dizer a respeito do personagem jacaré [🐊], do lugar em que vive e da felicidade ou não de estar ali, aspectos que caracterizam o *começo* da narrativa (p. 4 a 7). Então, pergunte:

- *O que acontece com o jacaré?*

Mostre as páginas 8 e 9, cujos textos verbal e visual destacam a decisão do jacaré de abandonar o lugar que ele acha **aborrecido** [★]. Isso dará início à sua aventura, o que acontece no **meio** da narrativa [★].

🐊 Literacia familiar 3, p. 19.

★ Sugestão de atividade 3, p. 17.

★ Sugestão de atividade 4, p. 18.



Continue a folhear o livro (p. 10-20), e a fazer perguntas sobre o que ouvem e veem:

- *O que o jacaré encontrou no novo lugar?*
- *Como ele se sentiu na mata? Por quê?*
- *Ele encontrou outros animais pelo caminho? Quais?*
- *O que eles pensaram do jacaré?*
- *O que aconteceu com o jacaré quando sentiu fome?*
- *Por que será que isso tudo aconteceu?*

Folheie a obra ao mesmo tempo que as crianças e provoque-as a verbalizarem a sequência de ações na ordem em que ocorrem, de forma a poderem inferir ou confirmar o que acontece na mata: os animais se assustam com o jacaré, ele tem dificuldade de se alimentar, a vegetação dificulta seu deslocamento; ele bate em uma jabuticabeira e as jabuticabas caem; ele bate em uma jacueira e fica todo lambuzado com seus frutos, indicando que não se adapta à mata.


Retome então a pergunta – *e agora, jacaré?* – (p. 21), que é também subtítulo da narrativa:

- *Vocês já viram essa pergunta? Onde?*

Dialogue com as crianças a respeito dela, que é subtítulo da narrativa e da relação com a vida do jacaré. Destaque a presença do ponto de interrogação, indicativo de um problema a ser resolvido que encaminhará para o final da história.

Com base nas páginas 22 a 27, que relatam o retorno do jacaré ao seu habitat natural, problematize:

- *Como o jacaré está se sentindo?*
- *O que ele decide fazer?*
- *O que todos na mata pensam dele?*
- *Como ele é recebido na lagoa?*
- *Como o jacaré se sente no seu habitat?*

Interaja com as crianças e **preste atenção aos comentários**  que fazem ao indicarem a volta do jacaré para o seu habitat natural, onde pode se movimentar, alimentar-se, tomar sol.


Proponha então que construam, individualmente, uma sequência de desenhos que representem o que acharam mais importante no **início, no meio e no final**<sup>9</sup> da história *Jacaré com jaca*.

Exponha os desenhos em um varal, na classe ou em um espaço de maior visibilidade na escola.

Em outro momento, retome o texto para explorar a **dimensão sonora das palavras**<sup>10</sup>. Acomode as crianças sentadas confortavelmente e anuncie que brincarão com algumas palavras da história lida, para perceberem como a autora as escolheu para escrever o seu texto.

Releia um trecho expressivamente (até p. 7), observando a dicção das palavras, a pontuação. Faça então uma pausa e pergunte:

- *Vocês notam algumas palavras que **rimam**<sup>11</sup>? Quais são elas?*

Deixe as crianças fazerem as indicações. Se necessário, leia outra vez o mesmo trecho, sinalizando as rimas (Por exemplo: **aguapé/jacaré/enjoa/boa**). Observe que isso assegura que a narrativa tenha um ritmo interessante, enquanto comunica uma ideia. Leia então **outros trechos que apresentem rimas**, peça que as crianças as identifiquem, representando as coisas que rimam por desenho ou **escrevendo-as** .

 **REGISTRO** Observe se as crianças:

- Expressam espontaneamente opiniões, ideias e sugestões a partir de questionamentos a respeito da leitura.
- Utilizam estratégias verbais para se comunicarem a respeito do que leram.
- Demonstram interesse pelo tema da narrativa (ambiente) e procuram saber mais sobre ele.

**9.** Os desenhos representativos do início, meio e final da história lida oportunizam que as crianças revelem perceber a sequência de uma narrativa ficcional a partir dos conceitos de causa e consequência, fundamentais para **compreenderem** como funciona a ficção e o mundo, planejar ações e administrar riscos. Desenhos também podem indicar os interesses infantis, os modos como as crianças se organizam no espaço e a relação entre o que desenham, o que pensam e a realidade, expressando ideias, sentimentos e vivências.

**10.** A **consciência fonológica** é uma habilidade metalinguística abrangente, que inclui a identificação e a manipulação intencional de unidades da linguagem oral, tais como palavras, sílabas, aliterações e rimas. À medida que a criança adquire o conhecimento alfabético, isto é, identifica o nome das letras, seus valores fonológicos e suas formas, emerge a consciência fonêmica, a habilidade metalinguística que consiste em conhecer e manipular intencionalmente a menor unidade fonológica da fala, o fonema (BRASIL, 2019b, p. 30).

**11.** A sensibilidade às rimas surge com bastante facilidade para a maioria das crianças. Por isso, os jogos com rimas são uma excelente iniciação à **consciência fonológica**. Por direcionar a atenção das crianças às semelhanças e diferenças entre os sons das palavras, o jogo com rimas é uma forma útil de alertá-las para a ideia de que a língua não tem apenas significado e mensagem, mas também uma forma física (ADAMS et al., 2007, p. 50).

 Sugestão de atividade 5, p. 18.

Outras rimas do texto indicam a presença do ritmo na narrativa:

- p. 8: areia/cheia;
- p. 11: rasa/casa; comida/espavorida;
- p. 13: andar/devagar; demais/cais;
- p. 15: fim/mim; engraçado/lado; rir/cair;
- p. 16: alucinado/lado;
- p. 19: igual/mal; jabuticabeira/jaqueira; pé/jacaré/ré; madura/dura;
- p. 20: jaca/paca;
- p. 22: casa/rasa;
- p. 25: caca/paca/jaca;
- p. 27: aguapé/jacaré; gelada/nada; cais/demais.

Cada uma delas é oportunidade de desafiar as crianças a dizerem o que mais rima com..., percebendo o ritmo do texto narrativo, o que incrementa a **consciência fonológica** e fomenta a ideia de raciocinar sobre a língua em uso.



Destaque então outro trecho da página 7:

*Depois vai pra água e nada,  
nada, nada, nada, nada.*

- O que este trecho quer **dizer**<sup>12</sup>?

Deixe que falem livremente. Elas provavelmente dirão que nadar é o que o jacaré faz na lagoa. A repetição da palavra *nada* facilmente será relacionada com quantidade, indicando que o jacaré nada muito!

- *No início, viver na lagoa deixa o jacaré feliz? Ele está satisfeito?*

As crianças já devem ter observado que não. Isso o deixa entediado, como mostra o trecho: – *Que tédio!* – diz o jacaré –. *Morar na água me enjoa.*

Provoque-as, então:

- *Vocês acham que aqui a palavra nada pode significar outra coisa além de o jacaré nadar muito na lagoa?*

Retome a **leitura expressiva** do trecho, auxiliando-as a observar que *nada* também pode indicar que não há novidade na lagoa. Isso aborrece o jacaré e o faz decidir mudar de vida, o que efetivamente acontecerá.

Destaque a seguir **palavras que combinam**<sup>13</sup>, ou seja, que não rimam, mas estão próximas, como as que se referem a um mesmo habitat, por exemplo:

a lagoa = água, peixe, pedra, aguapé.

Desafie-as a encontrar palavras que começam a aparecer quando o jacaré se muda para a mata (seco, areia, cutia, paca, plantas, árvores, frutas). Embora não rimem, essas palavras combinam entre si, pois todas dizem respeito à mata, que não é amigável ao jacaré.

Peça então para as crianças compararem os habitats ilustrados. Elas podem se reportar às ilustrações das partes da narrativa que fizeram antes:

**12.** Aqui a intenção é destacar um **aspecto semântico da comunicação verbal** que dá à palavra outros sentidos, decorrentes da compreensão do contexto da leitura e da **habilidade** de refletir a respeito dos significados da língua. É um recurso frequentemente utilizado na literatura e pode incrementar o prazer de ler, já que destaca as ambiguidades e as sutilezas de uso das palavras num texto.

**13.** A **consciência semântica** decorre de reflexão a respeito das palavras da língua e dos significados que possuem no contexto de uso. (SEMÂNTICA, 2014).

- Qual dos ambientes parece ser mais adequado para o jacaré viver? Por quê?
- O que faz o jacaré decidir voltar para a lagoa?

A ideia é que percebam, no **universo vocabular** destacado nas duas realidades, o habitat no qual o jacaré está mais preparado para **viver**<sup>14</sup>.

Se necessário, retome outras situações e mostre que a leitura literária trabalha com palavras que se relacionam de forma diferente, podendo indicar proximidade sonora (*o que rima*, do âmbito da consciência de rimas e aliterações) ou de sentido (*o que combina*, correspondente à **consciência semântica**). Isso desafia o leitor a atribuir novos **sentidos ao texto**.

Nesse exercício, há oportunidade de exercitar habilidades de reconhecimento e produção de semelhanças sonoras no final das palavras (**consciência fonológica**) e de **ampliar o universo vocabular** relacionado ao texto e à temática abordada (**consciência semântica**), explorando formas de utilizar e raciocinar sobre a língua como recurso comunicativo.

Observe que a PNA (BRASIL, 2019b, p. 30), ao tratar da Educação Infantil e de como ensinar as crianças a ler e a escrever de modo eficaz, detalha habilidades que devem estar no horizonte da professora e no seu planejamento.

- Conhecimento alfabético: conhecimento do nome, das formas e dos sons das letras do alfabeto.

- Consciência fonológica: habilidade abrangente que inclui identificar e manipular intencionalmente unidades da linguagem oral, como palavras, sílabas, rimas e fonemas.
- Nomeação automática rápida: habilidade de nomear rapidamente uma sequência aleatória de letras ou dígitos.
- Nomeação automática rápida de objetos ou cores: habilidade de nomear rapidamente sequências de conjuntos de figuras de objetos (por exemplo, carro, árvore, casa, homem) ou cores.
- Escrita ou escrita do nome: habilidade de escrever, a pedido, letras isoladas ou o próprio nome.
- Memória fonológica: habilidade de se lembrar de uma informação dada oralmente por um período curto de tempo.



Ainda, se achar oportuno, nas páginas 16 e 19, aparece outro uso do som na linguagem escrita, quando o ruído [🔊] que a fruta faz ao cair nas costas do jacaré é imitado. Releia expressivamente as páginas e pergunte:

- Que ruídos são esses, apresentados pela autora?
- Vocês conhecem outras palavras que representem sons associados a elas, ou ruídos? Onde é comum encontrá-las?
- Vocês podem reproduzir esses sons? Como será que eles são escritos?

Peça alguns exemplos para as crianças e provoque-as a escreverem o **som**<sup>15</sup>, usando as letras que o constituem. Use as letras do alfabeto móvel para registrar as hipóteses construídas.

Destaque ainda quadrinhos, filmes e **músicas infantis** [★] como lugares preferenciais para o aparecimento das onomatopeias e dê exemplos, com a participação das crianças, de alguns que acontecem comumente: alguém que bate à porta, que imita o canto de um galo, que espirra, que come alguma coisa gostosa, que chora etc.

Então proponha que as crianças falem a respeito do lido, de seu gosto pela narrativa e do prazer que têm de ler histórias com animais.

🔊 Literacia familiar 4, p. 19.

**15.** Diversos estudos, inclusive brasileiros, vêm demonstrando o importante papel da **consciência fonológica** e, principalmente, **fonêmica**, como preditor da proficiência da leitura e da escrita.

Consciência fonológica abrange todos os tipos de consciência dos sons que compõem o sistema de uma língua e é composta por diferentes níveis: consciência fonêmica, consciência silábica e consciência intrassilábica.

Consciência fonêmica refere-se aos fonemas, as pequenas unidades da fala que correspondem a letras de um sistema de escrita alfabética.

Pesquisas indicam que a consciência fonêmica depende de uma instrução direta porque é uma habilidade difícil de desenvolver, uma vez que as pessoas não prestam atenção aos sons dos fonemas ao produzirem ou escutarem a fala e os processam automaticamente.

Várias das atividades que há tempos são desfrutadas pelas crianças em idade pré-escolar, envolvendo rima, ritmo, escuta e sons, são ideais para que as crianças notem os fonemas, descubram a sua existência e a possibilidade de separá-los. Algumas são propostas neste material (adaptado de ADAMS et. al, 2007).

★ Sugestão de atividade 6, p. 18.

## Pós-leitura

Proponha que relembrem a sequência da história a partir do resumo e dos desenhos dos colegas, produzidos no início dessa proposta. Pergunte:

- *O que teria acontecido se o jacaré não desistisse de sua aventura?*

Acompanhe as inferências das crianças relacionadas ao futuro do jacaré, faça perguntas que as levem a considerar a dificuldade que o animal tem de se alimentar, nadar, tomar sol. Destaque a importância de os animais estarem em um lugar onde possam sobreviver em harmonia com o ambiente.

Prepare um cesto com livros informativos sobre animais e disponibilize-o na classe. Desafie cada criança a escolher um animal de sua preferência e a observar o livro e suas ilustrações, com destaque para o **habitat natural** [★]. Então, forme uma roda de conversa e propicie que comentem o que descobriram.

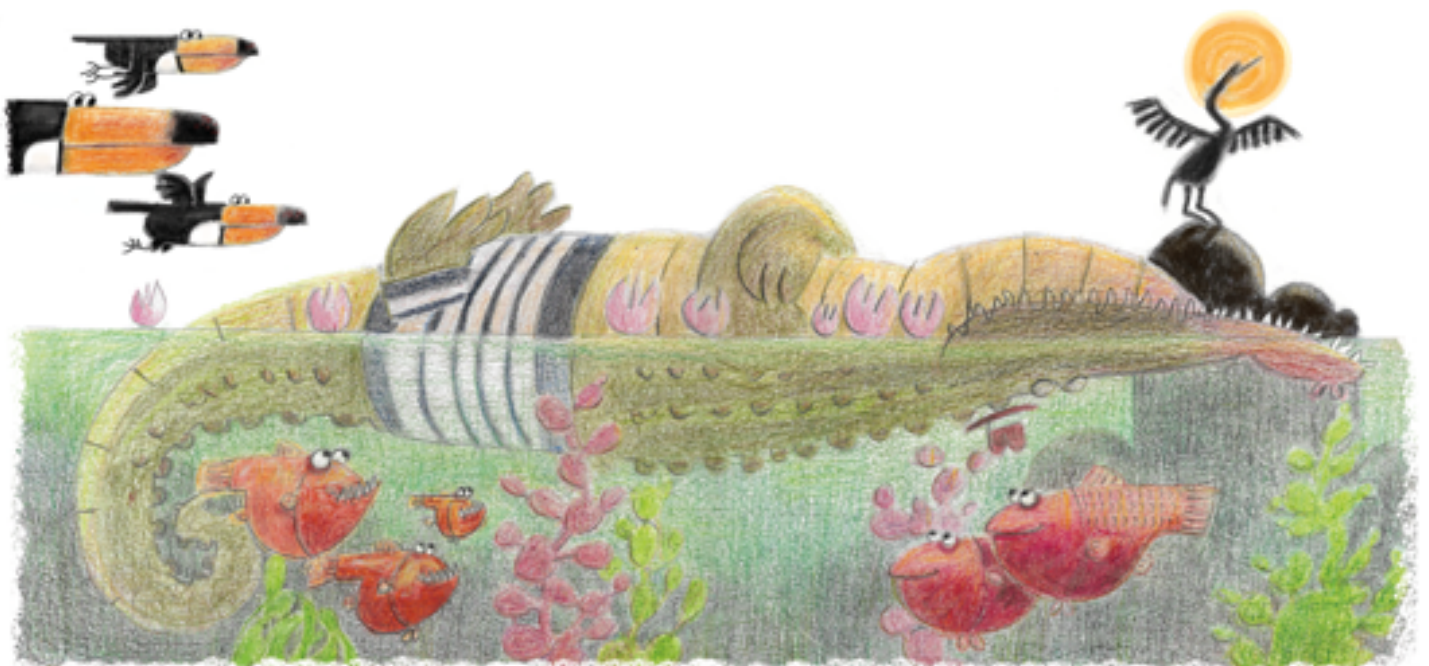
- *Qual foi o animal escolhido?*
- *Onde ele vive?*
- *O que come?*
- *Que curiosidades você descobriu sobre ele?*

Converse com as crianças [✎] a respeito das descobertas, proponha que elas se reportem aos livros para fundamentar o que descobriram, confirme, reforce ou reformule o que disserem, lendo partes dos livros para fundamentar a informação. O conhecimento de aspectos relacionados ao habitat natural dos animais possibilita que compreendam o modo de vida dos seres na natureza.

★ Sugestão de atividade 7, p. 18.

✎ **REGISTRO** Observe se as crianças:

- Demonstram interesse pelo tema da narrativa (ambiente) e procuram saber mais sobre ele.
- Expressam espontaneamente opiniões, ideias e sugestões a partir de questionamentos a respeito da leitura.
- Trocam ideias entre si e colaboram com objetivos comuns, colocando-se de forma crítica e reflexiva diante do que leem.



## Avaliação

Para avaliar se os objetivos pedagógicos foram alcançados ao longo das atividades, faça registros por meio de anotações e fotos que ajudem a observar se as crianças:

### REGISTROS

Compreendem que a literatura infantil apresenta linguagem verbal e não verbal (texto escrito e ilustração).	
Adotam comportamento leitor, identificando partes pretertuais da narrativa.	
Entendem o texto lido e são capazes de resumi-lo, indicando início, meio e fim.	
Expressam espontaneamente opiniões, ideias e sugestões a partir de questionamentos a respeito da leitura.	
Utilizam estratégias verbais para se comunicarem a respeito do que leram.	
Comentam, perguntam e fazem conjeturas a respeito de ações, personagens, tempo e espaço em que vivem (O quê? Quem? Quando? Onde?).	
Demonstram interesse pelo tema da narrativa (ambiente) e procuram saber mais sobre ele.	
Reconhecem alguns sons, palavras e letras e tentam representá-los por escrito.	
Percebem que a história utiliza diferentes recursos de linguagem para atrair o interesse do leitor.	
Trocam ideias entre si e colaboram com objetivos comuns, colocando-se de forma crítica e reflexiva diante do que leem.	



## Sugestões de atividades

### ★ SUGESTÃO DE ATIVIDADE 1

Recorte revistas ou imprima fotos de animais com os quais as crianças tenham familiaridade e escreva seu nome (leão, cachorro, cobra, gato etc.) em meia folha tamanho ofício. Leve-as preferentemente para o pátio e delimite o espaço por onde poderão andar.

Prenda nas costas de cada criança um desenho, sem que ela possa ver qual é.

Cada jogador circulará pelo ambiente e fará perguntas aos colegas para descobrir que bicho representam. Por exemplo: Eu tenho patas? Eu sei latir? Eu sei nadar? Eu gosto de comer capim?

Determine um tempo para que as crianças façam perguntas entre si. Depois, peça que sentem em círculo e cada um dirá que bicho acredita ser, confirmando a inferência com a retirada do desenho pregado nas costas. Essa brincadeira estimula a criatividade, a imaginação, a linguagem verbal e o movimento. Você pode ainda pedir que cada criança explique por que concluiu ser o bicho que pensa ser.

.....  
EI03CG02 - Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.  
.....

### ★ SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

Em uma retomada da leitura do livro, leia o título, *Jacaré com jaca* e destaque a presença da letra J na grafia de duas palavras. Pergunte:

- *Conhecem esta letra?*
- *Sabem como ela é escrita?*
- *Quem sabe tentamos desenhar um jacaré de forma que o seu corpo se pareça com a letra do seu nome?*
- *Alguém na sala tem o nome que começa com ela? Quem? (José, Joaquim, Jéssica, Jane etc.)*

A partir de então, refira/peça que apresentem outras palavras que comecem/que tenham a mesma letra. Essas atividades favorecem o **conhecimento alfabético** e a **produção de escrita emergente**.

.....  
EI03EF09 - Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.  
.....

### ★ SUGESTÃO DE ATIVIDADE 3

Para **desenvolver vocabulário e conhecimentos a respeito do habitat do jacaré**, proponha que as crianças destaquem outros animais que vivem na lagoa, a partir da visualização das imagens (p. 4-9): peixe, sapo, pato. Pergunte: o que eles têm em comum? Entre as inúmeras respostas possíveis, valorize as que refiram o fato de todos viverem próximos da água/da lagoa, fazendo uma inferência que indique compreensão da leitura.

.....  
EI03ET03 - Identificar e selecionar fontes de informação, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.  
.....

#### ★ SUGESTÃO DE ATIVIDADE 4

Para **favorecer que as crianças se expressem livremente**, proponha que desenhem o que o jacaré espera encontrar no novo lugar. Se achar adequado à sua turma, peça que as crianças também tentem escrever o nome de algumas coisas que o jacaré pretende encontrar no novo lugar. Esta pode ser uma forma de **exercitar hipóteses de escrita** (produção de escrita emergente).

.....  
 EI03TS02 - Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

EI03EF01 - Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e de outras formas de expressão.  
 .....

#### ★ SUGESTÃO DE ATIVIDADE 5

Para oportunizar o desenvolvimento da **consciência fonológica** com crianças pequenas, proponha outras brincadeiras com rima, do tipo “o que rima com...?”. Já para desenvolver a **consciência semântica**, sugira “coisas que combinam” (LAGARTA, 2019).

#### ★ SUGESTÃO DE ATIVIDADE 6

Convide as crianças a ouvir a divertida canção *O pato*, de Toquinho, em que um pato muito atrapalhado apronta todas em uma fazenda. Será que ele acaba pagando o pato? Disponível em: <https://bit.ly/3epqWXj>. Acesso em: 30 abr. 2021.

.....  
 EI03TS01 - Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.  
 .....

#### ★ SUGESTÃO DE ATIVIDADE 7

Peça o auxílio da bibliotecária para selecionar o que há na escola, retome os livros antes sugeridos para as famílias e estimule as crianças a manuseá-los. Auxilie-as a explorar a leitura, fazendo perguntas que as levem a observar o habitat dos animais.

.....  
 EI03EF03 - Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.  
 .....

# Literacia familiar

## LITERACIA FAMILIAR 1

Construa um bilhete junto com as crianças destinado aos familiares ou cuidadores, contando que brincaram com o tema “animais” e que lerão um texto literário para aprenderem mais sobre os bichos e seu habitat. Selecione uma lista de endereços na internet ou obras disponíveis na biblioteca da escola que apresentem animais no seu habitat natural. Sugira que sejam vistos/lidos junto com as crianças.

Uma atividade como essa dá sentido à literacia familiar em interação com a escola, exercita as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever juntos e colabora para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças.

Sempre que souber que um familiar leu para alguma criança, a partir do tema sugerido pela escola, valorize a ação, pedindo que a criança conte aos colegas o que leu e aprendeu a respeito do animal e seu habitat.

## LITERACIA FAMILIAR 2

Informe às famílias da leitura literária que farão e sugira que se habituem a explorar com as crianças, sempre que lerem para elas um livro infantil, as capas, com destaque para a posição do título, autor, ilustrador, editora, ilustração. Isso constitui um importante hábito leitor, pode incentivá-las a formular hipóteses sobre o que lerão e também orientá-las na escolha autônoma de livros para ler na biblioteca ou em livrarias.

## LITERACIA FAMILIAR 3

Jogar, brincar, cantar, tocar instrumentos musicais, interpretar, dançar, passear também fazem parte da literacia familiar. Uma atividade que pode movimentar a família toda é a visualização do vídeo *Tiquequê*, de Ciranda dos Bichos e Palavra Cantada. Disponível em: <https://bit.ly/3y9jc3M>. Acesso em: 30 abr. 2021.

## LITERACIA FAMILIAR 4

Comunique aos responsáveis as atividades realizadas em sala de aula. Peça a colaboração e sugira que participem, assistindo junto com a criança ao vídeo *Som dos animais* (animação infantil), disponível em: <https://bit.ly/3xS7Ssl>. Acesso em: 30 abr. 2021.

## Referências

ADAMS, Marilyn Jager; FOORMAN, Barbara R.; LUNDBERG, Ingvar; BEELER, Terry. **Consciência fonológica em crianças pequenas**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Conta pra mim: guia de literacia familiar**. Brasília: MEC, SEALF, 2019a.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA Política Nacional de Alfabetização**. Brasília: MEC, SEALF, 2019b.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências**. Brasília: MEC, SEALF, 2021.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. São Paulo: Lexicon, 2017.

LAGARTA, Marta. **Rima ou combina?** São Paulo: Ática, 2019.

LEITURA EXPRESSIVA. *In*: Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Isabel Cristina Alves da Silva Frade, Maria da Graça Costa Val, Maria das Graças de Castro Bregunci (Orgs.). Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014. Disponível em: <https://bit.ly/3en9h2s>. Acesso em: 30 abr. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **PNLD 2022**: edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras didáticas, literárias e pedagógicas para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático PNLD 2022. Brasília: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, 2020. 83 p. Disponível em: <https://bit.ly/3cu2Qcx>. Acesso em: 09 jun. 2021.

PORTUGAL. Edulog - Fundação Belmiro de Azevedo. Projeto Ler - Plano Nacional de Leitura 2027. Literacia em contexto familiar. 2021. Disponível em: <https://ler.pnl2027.gov.pt/texto/literacia-em-contexto-familiar>. Acesso em: 9 maio 2021.

ROSSET, Joyce; RIZZI, Maria Angela; WEBSTER, Maria Helena. **Educação infantil: um mundo de janelas abertas**. Porto Alegre: Edelbra, 2018.

SEMÂNTICA. *In*: ILARI, Rodolfo. Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Isabel Cristina Alves da Silva Frade, Maria da Graça Costa Val, Maria das Graças de Castro Bregunci (Orgs.). Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014. Disponível em: <https://bit.ly/3hd4JOh>. Acesso em: 23 abr. 2021.

## Bibliografia comentada e leituras complementares

ADAMS, Marilyn Jager; FOORMAN, Barbara R.; LUNDBERG, Ingvar; BEELER, Terry. **Consciência fonológica em crianças pequenas**. Porto Alegre: Artmed, 2007. ♦ Este livro propõe uma série de práticas pedagógicas para o desenvolvimento da consciência fonológica em crianças pequenas. É adaptado para a realidade e língua brasileiras.

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa. A leitura de textos literários em sala de aula: é conversando que a gente se entende. In: PAIVA, Aparecida; MACIEL, Francisco; COSSON, Rildo (Coord.). **Literatura: ensino fundamental**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 20), p. 69-88. Disponível em: <https://bit.ly/2Soes9S>. Acesso em: 19 abr. 2021. ♦ O artigo destaca a história pessoal de leitura do professor como ponto de partida para produzir perguntas que possibilitem interação dos alunos com os textos, contribuindo para a formação de leitores ativos, engajados na aventura de construir sentidos a partir dos textos lidos pela professora.

CADEMARTORI, Ligia. **O professor e a literatura: para pequenos, médios e grandes**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. ♦ O livro se propõe a dar suporte ao trabalho do professor em sala de aula, promovendo a reflexão sobre o gênero e sobre o compromisso da escola na formação de leitores de literatura.

CADEMARTORI, Ligia. **O que é literatura infantil?** São Paulo: Brasiliense, 2010. ♦ O livro problematiza a designação “infantil” e destaca a qualidade literária como principal atributo da literatura para crianças, além de apresentar um histórico da criação do gênero.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2002. ♦ Texto clássico sobre o gênero destinado à criança, o livro explora aspectos teóricos e faz análise de textos, instrumentalizando o professor para a formação de leitores.

CUNHA, Maria Antonieta. **Literatura infantil: teoria e prática**. 14. ed. São Paulo: Ática, 1995. ♦ Este livro apresenta aspectos teóricos, estudos de textos, análises de obras selecionadas e sugestões de trabalhos práticos para responder a algumas questões, como que livros recomendar e como desenvolver o hábito da leitura.

CUNHA, Susana Rangel Vieira da (Org.). **Cor, som e movimento: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança**. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006. ♦ Produzida em colaboração, a obra discute o trabalho escolar com arte e apresenta propostas de ensino das artes plásticas, da música e da expressão dramática centradas em aprendizagens significativas para as crianças.

GODOY, Dalva M. A. Aprender a escrever: contribuição das habilidades de consciência fonêmica, nomeação seriada rápida e memória de trabalho. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, [S. l.], v. 11, n. esp. 4, p. 2558-2575, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.21723/riaee.v11.n.esp4.9209>. Acesso em: 20 maio 2021. ♦ O estudo investiga a contribuição das habilidades de consciência fonêmica (segmentação e subtração), o teste RAN, nomeação seriada rápida (de letras e dígitos), e a memória de trabalho (ordem direta e inversa) no desenvolvimento do processo ortográfico. Os resultados indicaram que no início da aprendizagem, no 1º e 2º ano, grande parte da variabilidade nos desempenhos em escrita de palavras pode ser explicada pelo conjunto de habilidades investigadas.

KAERCHER, Gládis. **Literatura Infantil e educação infantil: um grande encontro. Caderno de formação: didática dos conteúdos formação de professores**. São Paulo: UNESP, 2011. Disponível em: <https://bit.ly/2SvQ9XM>. Acesso em: 10 mar. 2021. ♦ O artigo discute o ensino de literatura na educação infantil, destacando seu papel no cotidiano das crianças e no planejamento das professoras para proporcionar a formação de leitores desde a primeira infância.

MALUF, Maria Regina; CARDOSO-MARTINS, Claudia (Orgs.). **Alfabetização no século XXI**: como se aprende a ler e a escrever. Porto Alegre: Penso, 2013. ♦ Tunmer (2013) argumenta, com base em resultados de pesquisas no campo da ciência cognitiva, que a produção de resultados de aprendizagem significativos relacionados à leitura e à escrita ocorrem quando, a partir de um diagnóstico de “onde a criança está localizada no contínuum de ‘divisão de trabalho’ quando começa a frequentar a escola” (p. 135), ocorre a combinação de métodos de leitura em ortografias alfabéticas, ou seja, a “exposição suficiente à instrução explícita em consciência fonológica e codificação alfabética” (p. 135) e “o uso de processos indutivos/construtivos necessários para o desenvolvimento do conhecimento implícito acerca dos padrões de relação letra-som” (p. 135).

PICCOLI, Luciana; CAMINI, Patrícia. **Práticas pedagógicas em alfabetização**: espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra, 2012. ♦ O livro problematiza a alfabetização na contemporaneidade, considerando variadas culturas escritas. Propõe práticas pedagógicas que aliam as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever à compreensão das estruturas linguísticas e às funções sociais da língua.

ROBLEDO, Beatriz Helena. A literatura infantil ou a cultura da infância. **Revista Emília**, out. 2012. Disponível em: <https://bit.ly/3eXWYcf>. Acesso em: 10 mar. 2021. ♦ O artigo propõe uma primeira delimitação pautada pelos gêneros básicos (narrativa, poesia e drama) e discute a função lúdica e recreativa dos livros-brinquedo, com as propostas editoriais que têm como função primordial aproximar de maneira lúdica as crianças dos livros.

ROSSET, Joyce; RIZZI, Maria Angela; WEBSTER, Maria Helena. **Educação infantil**: um mundo de janelas abertas. Erechim: Edelbra, 2018. ♦ Para subsidiar uma educação de qualidade, o livro se apoia na valorização do diálogo, na pesquisa, na reflexão a partir da experiência e na observação dos ambientes nos quais as escolas infantis estão inseridas, além de sugerir inúmeras formas de construção da prática cotidiana com as crianças.

SÉNÉCHAL, Monique. Alfabetização, linguagem e desenvolvimento emocional. *In*: TREMBLAY R. E., BOIVIN M., PETERS R. de V. (Eds.). RVACHEW S. (Ed. tema). **Enciclopédia sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância** [on-line]. 2009. Disponível em: <https://bit.ly/3huTi4u>. Acesso em: 15 maio 2021. ♦ O artigo discorre sobre a relação entre aprender a falar e aprender a ler e sua importância no progresso intelectual de uma criança. Relaciona habilidades preditoras da leitura e da escrita e fatores externos que a influenciam. Por fim, lista sugestões a educadores e pais.

WISNIK, José Miguel. O papel das narrativas na construção do humano. **II Seminário Internacional Arte, Palavra e Leitura**. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/3uqmBcf>. Acesso em: 20 abr. de 2021. ♦ A palestra discute o papel das narrativas ficcionais na constituição do humano, destacando-a como uma modalidade de relação humana que se organiza a partir do sujeito e que se concretiza na comunicação verbal.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 11. ed. São Paulo: Global, 2003. Este clássico, revisto e ampliado, aborda a literatura na escola, a importância de ler para crianças e a formação do leitor, tarefa que se inicia nas famílias. Destaca a atuação de professores mediadores competentes, de ilustradores e autores comprometidos com a criança e de livros com qualidade literária como aspectos que favorecem a formação de leitores.

Jacaré com jaca  
Material Digital do Professor  
1º edição - 2021

Autoria **Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi**  
Consultoria pedagógica **Gardia Vargas**  
Coordenação editorial **Camila Garcia Kieling**  
Projeto gráfico e diagramação **Laura Guidali Amaral**  
Revisão **Rosana Maron**

Este Material Digital do Professor é integrante de  
Jacaré com jaca - Livro do Professor, ISBN 978-65-5750-031-6

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste material pode ser reproduzida ou copiada, por qualquer meio, sem a permissão por escrito da editora.

**Edelbra**  
[www.edelbra.com.br](http://www.edelbra.com.br)  
Central de Atendimento: 51 2118 4404 | [cae@edelbra.com.br](mailto:cae@edelbra.com.br)

**edelbra**

